

## LABORATÓRIO ABERTO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS

NATHÂNIA MARIA DA SILVA<sup>1</sup>; KERLLEN PERES CAVALHEIRO<sup>2</sup>; ISIS FÓFANO GAMA<sup>3</sup>; KELI CRISTINA SCOLARI<sup>4</sup>, ANDRÉA LACERDA BACHETTINI<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – [nathania.ms30@gmail.com](mailto:nathania.ms30@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [kerllen12@hotmail.com](mailto:kerllen12@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [isis.fofano@gmail.com](mailto:isis.fofano@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [keliscolari@gmail.com](mailto:keliscolari@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andreabachettini@gmail.com](mailto:andreabachettini@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais, busca atender a comunidade externa a UFPel através de ações de conservação e restauração de coleções particulares e públicas de valores afetivos, históricos e/ou artísticos.

No início do ano de 2019, através do projeto de extensão foi firmado um termo de Cooperação técnica e científica com a Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (SEDACRS) para a restauração de obras pertencentes ao acervo do Museu Histórico Farroupilha (MHF) da cidade de Piratini. São duas pinturas de grandes dimensões intituladas: “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo” e “Alegoria, sentido e espírito da Revolução Farroupilha”. As obras são de importantes artistas – Darkir Parreiras e Hélios Seelinger, respectivamente – que costumavam retratar cenas de acontecimentos históricos brasileiros para o Estado.

Essas pinturas foram confeccionadas para decorar o Palácio Piratini, em Porto Alegre. Entretanto, na década de 1950, o governador do Estado convidou o pintor italiano Aldo Locatelli, para pintar as paredes do palácio (CHAVES, 2018). Dessa forma, as obras que o ornamentavam o palácio são redistribuídas pelos museus estaduais do Rio Grande do Sul de acordo com sua temática. Como estas pinturas são emblemáticas sobre o tema da Revolução Farroupilha, acabaram sendo transferidas para o Museu Histórico Farroupilha de Piratini (ROBE, 2011).

Em 2011, aconteceu um projeto de restauração, quando várias obras dos museus do Rio Grande do Sul iriam passar por intervenção no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS). Com esse projeto oito obras do Museu Histórico Farroupilha seriam contempladas com a restauração. No entanto, as obras “Alegoria, sentido e espírito da Revolução Farroupilha” e “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo”, que estavam entre elas, não foram restauradas devido falta de recursos. (CORRÊA, 2014).

Desse modo, a Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul procurou a UFPel para estabelecer a parceria para realização das restaurações destas duas pinturas, para que possam retornar para primeira Capital Farroupilha - Piratini.

A assinatura do termo de cooperação técnico-científica com a UFPel proporciona aos alunos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis do Instituto de Ciências Humanas (ICH) a possibilidade de trabalhar com obras de grandes dimensões e terem a experiência de intervir em pinturas de alto valor histórico, artístico e cultural para o Rio Grande do Sul.

Para dar maior visibilidade ao projeto foi montado o Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais em uma das salas expositivas do

Museu do Doce, assim o público visitante poderá acompanhar *in loco* a restauração desse importante patrimônio. A restauração destas duas pinturas ocorrerá ao longo do segundo semestre de 2019 e durante o ano 2020. O projeto visa também apresentar ao público as atividades realizadas pelos profissionais da área da conservação-restauração.

## 2. METODOLOGIA

A ação de restauração das duas pinturas começou com celebração do Termo de Cooperação entre a UFPel e a SEDACRS. Primeiramente, a seleção das obras a serem restauradas – “Alegoria, sentido e espírito da Revolução Farroupilha” (3,80 x 5,70m) e “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo” (2,64 x 2,20m) pinturas de grandes dimensões que estavam em Porto Alegre aguardando restauração. Logo após a assinatura do termo as pinturas foram transportadas de Porto Alegre para Pelotas pela Transportadora Primavera que atendeu ao chamado da SEDACRS para realização do transporte que foi acompanhado pela equipe do MARGS em POA e pela equipe da UFPel na sua chegada à Pelotas. A montagem do laboratório no Museu do Doce iniciou paralelamente a logística de transporte, a sala expositiva do museu, conhecida como sala de música, necessitava ser adaptada para receber as pinturas, foram instaladas pela Superintendência de Infraestrutura da UFPel câmeras de segurança para o controle de visitação ao laboratório.

Além disso, a pintura de maior dimensão necessitava de uma mesa especial, para isso, foi acionado pelo Museu Histórico Farroupilha o Engenheiro Civil José Dinarte Farias Ibeiro, natural da cidade de Piratini, que se dispôs a confeccionar mesa, medindo 4.40m x 6m e outra mesa medindo 4.60 x 1m com rodízios, para se ter acesso ao centro da pintura, esta desliza sobre um trilho que foi adaptado para não danificar o piso da sala do museu.

A partir dessas ações começou o processo de restauração das pinturas, que envolve: documentação fotográfica; diagnóstico do estado de conservação; realização de exames organolépticos e com luzes especiais; realização de exames pontuais e laboratoriais; análise da iconografia e iconologia; análise da história das obras; e a realização da restauração em si. Após a restauração será organizada a documentação primária gerada através do projeto. Será elaborado um relatório sobre os processos de intervenção e serão produzidos um E-book e um audiovisual. Por fim, as obras serão transportadas a Piratini com acompanhamento de uma equipe da UFPel, as molduras serão montadas e as obras serão oficialmente entregues ao Museu Histórico Farroupilha e à cidade de Piratini.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido a grande dimensão das pinturas, elas foram levadas para uma sala no museu do doce que foi preparada para funcionar como um laboratório de conservação e restauração, pois o laboratório do curso, localizado no ICH Campus II da UFPel, não teria espaço suficiente para comportá-las.

As obras apresentam danos no suporte – rasgos, furos, excesso de adesivo – e áreas de perda, craquelês e descolamentos na camada pictórica. A restauração das duas pinturas iniciou pela obra “Alegoria, sentido e espírito da Revolução Farroupilha” com a limpeza do verso da tela. Nesse momento está sendo realizada a limpeza mecânica – com bisturi e pó de borracha – e química – com álcool etílico 93% - para remoção do antigo reforço de borda, retirada do excesso do adesivo das

bordas, retirada de enxertos antigos e, também, a limpeza de todo o verso com o pó de borracha. Está sendo preparado um novo reforço de borda com tecido semelhante e compatível ao da tela (linho). E a realização das obturações para preencher os furos com polpa de tecido (linho) e cola mista (CMC e adesivo Primal AC60). Todos os procedimentos estão sendo documentados através do registro fotográfico e descritos em um diário de restauração.

Durante o funcionamento do laboratório, ele está aberto a visitação para o acompanhamento do trabalho pelo público visitante, este atendimento esta sendo realizado pela aluna Carolina Nogueira acadêmica do curso de Museologia da UFPel, que também faz o agendamento com as escolas para conhecerem e visitarem o Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais e o Museu do Doce.

#### 4. CONCLUSÕES

A visitação do público para o acompanhamento das atividades tem sido uma surpresa positiva, o Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais tem recebido um grande número de visitantes, só no final de semana das comemorações do Dia do Patrimônio (de 16 a 18 de agosto de 2019) passaram pelas salas do Museu do Doce 2.500 pessoas.

Com a realização deste projeto, os alunos estão tendo a oportunidade de trabalhar com acervo de grande valor histórico, artístico e cultural e adquirir experiência prática da restauração em pinturas de grandes dimensões.

Mais a frente, a restauração proporcionará estabilidade das pinturas e reestabelecerá as áreas de perdas da camada pictórica para que não seja afetada a sua leitura estética – histórica.

Com a restauração das duas pinturas o projeto devolve ao Rio Grande do Sul obras que estavam inacessíveis ao público desde 2011, o projeto cumpre seu papel social para comunidade, ajudando na salvaguarda destas obras que são patrimônio de todos os gaúchos, possibilitando que as gerações futuras tenham acesso à produção artística e histórica do seu passado.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, Ricardo. **Memorial do Rio Grande do Sul realiza mostra para celebrar os 97 anos do Palácio Piratini**. Zero Hora Digital, Porto Alegre, 26 jun. 2018. Acessado em 07 set. 2019. Online. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/almanaque/noticia/2018/06/memorial-do-rio-grande-do-sul-realiza-mostra-para-celebrar-os-97-anos-do-palacio-piratini-cjiutax440ji501qov9njneph.html>>.

ROBE, Consuelo Vaz. **Conservação de pinturas em ambientes inadequados: estudo da pintura Alegoria, sentido e espírito da Revolução Farroupilha de Hélios Seelinger**. 2011. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) – Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

CORRÊA, Naida. Cooperação institucional em conservação e restauração no Museu de Arte do Rio Grande do Sul. **Revista Te s ]xOH**, Porto Alegre, v.2, n.4, p.09-18, 2014.